



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE - 1º QUADRIMESTRE-2016

Este boletim tem como objetivos analisar os indicadores epidemiológicos e operacionais para o controle da tuberculose, bem como os coeficientes de incidência e de mortalidade por tuberculose em Roraima.

Análise Epidemiológica

Foram analisados os dados de casos novos e de retratamentos do primeiro quadrimestre de 2016 e comparados aos dados do ano anterior no mesmo período. Os indicadores operacionais e epidemiológicos analisados apresentaram grande variabilidade. Até abril de 2016, foram diagnosticados e registrados 47 casos novos de tuberculose em Roraima, sendo 35 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Desses 47 casos novos, 11 casos, são referentes a população indígena. O Estado diagnosticou ainda, 1 caso novo da Guiana, 1 caso de recidiva após abandono do Amazonas. **Quadro 1.**

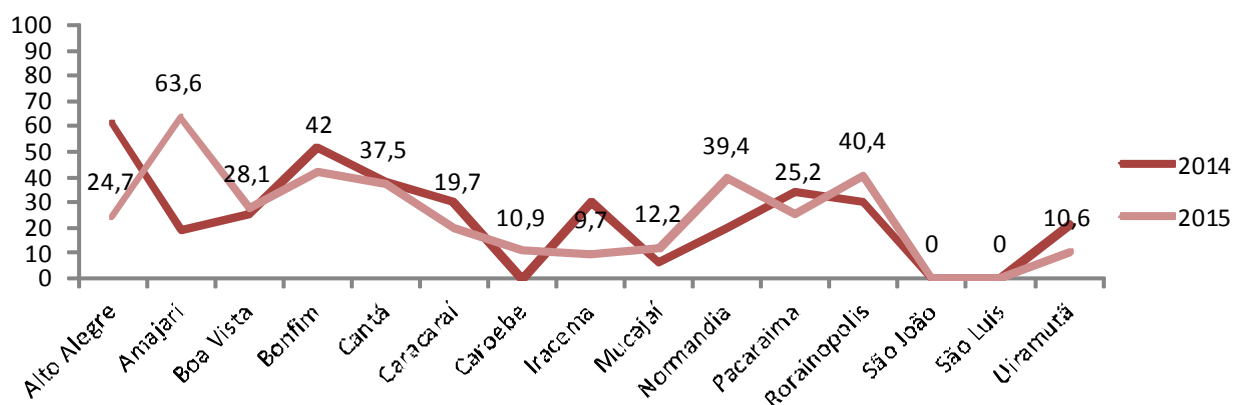
Quadro - 1 Casos de tuberculose notificados por tipo de entrada e local de residência – 1º Quadrimestre /2016

NÚMERO	LOCAL DE RESIDÊNCIA			
	Roraima	Amazonas	Guiana	Total
Casos Novos	47	0	01	48
Recidiva após Abandono	0	01	0	01
Transferência	03	0	0	03
Total	50	01	0	51

Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

O coeficiente de incidência de tuberculose passou de 26,4/100 mil hab. em 2014, para 27,5/100 mil hab. em 2015. O risco de adoecer por tuberculose entre os municípios do Estado é heterogêneo e varia entre eles. Em 2015, Amajari (63,6/100 mil hab.) e Normandia (39,4/100 mil hab.) apresentaram os maiores coeficientes, tendo em vista grande parte da população destes municípios ser indígena (**Figura 1**).

Figura 1 - 1 Incidência de tuberculose todas as formas, Roraima, 2014 a 2015.



Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

Na análise dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, o Estado examinou 38,8% no primeiro quadrimestre de 2016, sendo que no mesmo período de 2015, o Estado examinou 58,5% dos contatos. O recomendado pelo PNCT/MS é que sejam examinados pelo menos 80% dos contatos.

Observa-se no quadro 2, que somente os municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Normandia, Pacaraima e São Luiz, atingiram a meta de diagnosticar 70,0% dos casos esperados em relação a meta programada. Porém, a maioria 19 (40%) dos casos foram diagnosticados no Hospital Geral de Roraima— HGR.

Quadro – 2 Casos novos de tuberculose por município de residência - 1º Quadrimestre - 2016

Município	Detecção em relação a Meta		
	Meta	Nº Casos Novos	%
Alto Alegre	3	1	33,3
Amajari	4	0	0,0
Boa Vista	33	34	103,0
Bonfim	2	2	100,0
Cantá	2	3	150,0
Caracaraí	3	2	66,7
Caroebe	1	0	0,0
Iracema	1	0	0,0
Mucajaí	3	1	33,3
Normandia	1	2	200,0
Pacaraima	1	1	100,0
Rorainópolis	4	0	0,0
São João	1	0	0,0
São Luiz	1	1	100,0
Uiramutã	1	0	0,0

Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

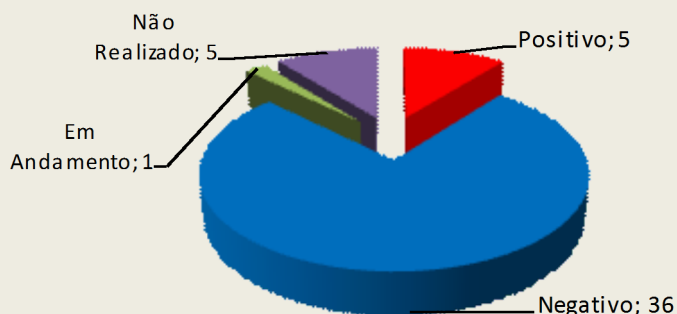
A Tuberculose tem cura, desde que tratada adequadamente e por um período mínimo de seis meses.

O tratamento não pode ser abandonado, mesmo com o desaparecimento dos sintomas.

A avaliação da coinfeção TB/HIV é um indicador importante, pois representa um grande desafio para o controle da tuberculose no mundo. O Ministério da Saúde recomenda que 100,0% dos casos de tuberculose sejam testado para HIV.

Dos 47 casos novos de tuberculose 42 (89,4%) realizaram o exame no período avaliado, 05 (12%) casos foram positivos, 36 (86%) negativos e 01 (2%) ainda em andamento (Figura 2).

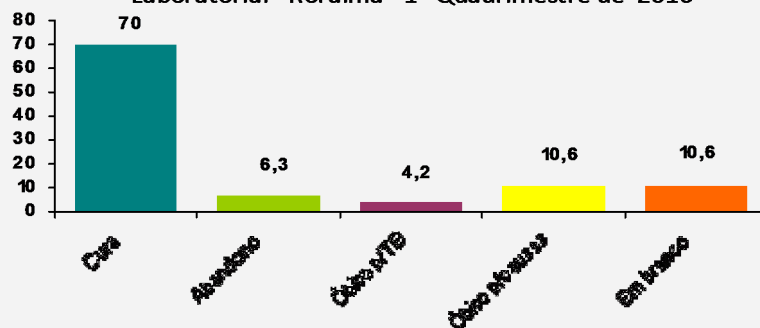
Figura - 2 Casos Novos de tuberculose todas as formas relacionados ao Exame de HIV - Residentes em Roraima - 1º Quadrimestre /2016



Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

A meta do Ministério da Saúde/PNCTB, é curar 85,0% dos casos novos pulmonares com confirmação laboratorial. Observa-se que o Estado alcançou apenas 68,8% de cura, ficando abaixo da meta, ainda estão sem alimentação no sistema a informação de 10,4% dos casos. O abandono deveria ser menor ou igual a 5%, o Estado apresentou 6,3% dos casos. Os óbitos foram 4,2% por Tuberculose e 10,6% (maior número de óbitos) por outras causas (principalmente a associação do HIV/AIDS) (Figura 3).

Figura 3 - Situação de Encerramento dos Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial - Roraima - 1º Quadrimestre de 2016



Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

Contatos:

Fone: 3623 2757

E-mail: tuberculoserr@bol.com.br

tuberculoserr@gmail.com

